



SINOPSE SINTIUS

Informativo diário do Sindicato dos Urbanitários

21/07/2023



Disponível em nosso site: <https://sintius.org.br>

Previdência do Brasil é a 65ª pior em lista com 75 países

Mesmo após a reforma da Previdência de 2019 o Brasil não conseguiu avançar em um ranking de Previdência global preparado pelo Grupo Allianz. O país ocupa a 65ª pior colocação entre 75 países.

O sistema previdenciário brasileiro obteve 4,3 pontos no Relatório Global de Previdência —API (Allianz Pension Index)—, pontuação pior do que os 4 pontos recebidos em 2020, último ano em que o ranking foi publicado. Para o Allianz, o país precisa de mais reformas.

A pontuação dos países varia de 1, que significa muito bom, a 7, indicando situação muito ruim.

São analisados 40 parâmetros, dentro de três pilares básicos, que incluem análise das condições demográficas e fiscais, determinação da sustentabilidade (por exemplo, financiamento e períodos de contribuição) e adequação do sistema previdenciário (por exemplo, grau de difusão e nível de previdência).

Embora o Brasil fique acima de países em expansão econômica como Índia, Emirados Árabes Unidos e Arábia Saudita, perde para nações como China, Argentina e Grécia, e fica bem atrás de localidades com economias e sistemas previdenciários bem consolidados, como Noruega, Suécia e Dinamarca.

Segundo o estudo, embora o país tenha elevado a idade mínima da aposentadoria com a reforma de 2019, o que pode ajudar a melhorar a sustentabilidade do sistema, a pontuação obtida no ranking indica necessidade de reformas adicionais.

"Dada a limitada margem de manobra financeira e a combinação de taxas de contribuição já elevadas e uma parcela alta de gastos públicos com os idosos —mesmo o Brasil tendo uma população ainda relativamente jovem— a sustentabilidade do sistema previdenciário, a longo prazo, é questionável", diz o relatório.

"Ao mesmo tempo, o Brasil ainda possui um dos sistemas previdenciários mais generosos do mundo, pelo menos em termos do nível de benefício bruto. No entanto, níveis baixos de cobertura e demanda atrasada em termos de acesso a serviços financeiros impedem uma pontuação acima da média no subíndice de adequação, que é 3,6", completa a análise.

Os dados mostram ainda que, com a mudança do panorama demográfico do Brasil, conforme dados do último censo, que apontam queda no número de filhos por mulheres e avanço da população idosa, até 2050, a taxa de dependência dos idosos deverá mais do que duplicar para 34,7%."

Para a advogada Adriane Bramante, presidente do IBDP (Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário), a reforma da Previdência é muito recente e, como ainda o país vive o período de transição das mudanças, não é possível ter ideia da dimensão total dos efeitos das mudanças.

"A reforma brasileira é recente e entendo que ainda não é possível medir suas consequências, pois estamos na fase de transição. Já temos uma mudança importante na forma de contribuição atual com o aumento da terceirização e dos MEIs (microempreendedores individuais), que receberão no futuro apenas um salário mínimo", afirma.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, sexta-feira 21 de julho.

Carlos Viana sugere PEC para ampliar licença-maternidade a 180 dias

O senador Carlos Viana (Podemos-MG) anunciou apresentação uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) para que todas as mulheres tenham direito a licença-maternidade de 180 dias. Atualmente, a licença é de 120 dias para trabalhadoras de iniciativa privada e 180 dias para servidoras públicas. O senador observou que é preciso valorizar a maternidade e pensar na situação demográfica do país.

Saiba mais em: CNTI, sexta-feira 21 de julho.

Receita abre consulta ao 3º lote de restituição do IR na segunda-feira (24)

A Receita Federal abre, na segunda-feira (24), a consulta ao terceiro lote de restituições do Imposto de Renda 2023. O lote deve contemplar os contribuintes prioritários e também os que não estão em nenhuma das regras que garantem a prioridade no pagamento.

A liberação dos valores será feita no dia 31 de julho, e o dinheiro virá com correção da taxa básica de juros da economia, a Selic, atualmente em 13,75% ao ano, o que tem sido motivo de embate entre membros do governo federal, empresários e o Banco Central.

A consulta para saber se vai receber o dinheiro é feita no site da Receita Federal, no aplicativo Meu Imposto de Renda e no eCAC (Centro de Atendimento Virtual da Receita). O dinheiro é pago na conta informada ao entregar a declaração ou por meio de Pix.

As informações sobre o lote de restituição costumam ser liberadas a partir das 9h. No site, o contribuinte deve informar o seu nome completo, o CPF e a data de nascimento. Já por meio do eCAC, é necessário ter senha do Portal Gov.br (veja aqui como conseguir a senha e o selo prata ou ouro que garante acesso a benefícios). A consulta no e-CAC é mais completa. Se houver alguma pendência, haverá essa informação ao contribuinte.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, sexta-feira 21 de julho.

Consumidor foge dos juros altos e leva a queda histórica na busca por crédito;

A demanda dos consumidores por crédito sofreu uma forte retração de -12,5% no primeiro semestre deste ano, de acordo com levantamento da Serasa Experian, que atua no monitoramento e negociação de dívidas.

Brasileiros de todas as faixas de renda frearam a busca por recursos, em especial os mais pobres. A contração foi de -14,4% entre os que ganham até R\$ 500. Na faixa mais elevada, entre os que tem rendimento acima de R\$ 10 mil, a retração foi de -9,5% (veja tabela ao final do texto).

A demanda por recursos foi afetada negativamente em todos os estados, com 16 deles registrando recuos maiores que a média nacional, caso de Amapá (-25%), Rio de Janeiro (-22,5%) e Alagoas (-21,5%).

O histórico do levantamento também mostra que a retração na casa dos dois dígitos não tem paralelo, mesmo em momentos mais recentes de fragilidade financeira.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, sexta-feira 21 de julho.

Limpeza do nome será concluída neste mês, diz Governo

A expectativa do governo é de que até o fim deste mês todos os inadimplentes que possuem dívidas de até R\$ 100 e estão no programa Desenrola, que entrou em vigor ontem, estejam 'desnegativados', segundo o assessor da Secretaria de Reformas Econômicas do Ministério da Fazenda, Alexandre Ferreira.

As restrições de crédito para esse grupo caem nesta fase, ainda que o valor e a forma de pagamento precisem ser negociados diretamente com a instituição financeira – não haverá perdão da atual dívida. Os devedores não poderão ser negativados novamente caso não quitem esse débito.

“A partir de hoje (ontem) temos a desnegativação das dívidas de até R\$ 100. Os principais bancos vão retirar a anotação da restrição de crédito dos cadastros. Mais para frente, isso contemplará conta de luz, redes varejistas, mas é à frente. Hoje é uma etapa voltada ao sistema financeiro”, disse ele,

O governo estima que há 1,5 milhão de consumidores com restrições de crédito por dívida de até R\$ 100. “As anotações de até R\$ 100 serão retiradas porque é um pré-requisito para que os bancos entrem no programa. Essa dívida não poderá voltar a ser negativada. Na prática, o efeito da negativação na vida dela cai naquele momento, mas a dívida, em termos contábeis, continua”, afirma.

Segundo o site do jornal Valor, as instituições que já aderiram ao programa são Banco do Brasil, Bradesco, Caixa, Itaú, Santander, Inter, PicPay, Pan e Mercado Pago.

Saiba mais em: A Tribuna, sexta-feira 21 de julho.